

BASES PARA UMA BIOÉTICA CRISTÃ

Eduardo Ribeiro Mundim
18 de maio de 2.006

1. O ser humano não existe por acaso, sendo fruto do propósito criador de Deus, que se denserolou da forma que Lhe aprouve, sendo Ele poderoso para executar, como Lhe convier, o processo que desejar.
2. Cada indivíduo pertencente à raça humana carrega em si a imagem do Criador: dignidade, responsabilidade, criatividade, comunhão.
3. Cada indivíduo deve decidir, de maneira solitária, ainda que não isolado de uma comunidade, sua resposta ao chamado que o Deus Criador Triúno Lhe faz diuturnamente: viver sob Sua orientação, cuja personificação se deu na Pessoa de Seu Filho Jesus Cristo, nascido da virgem Maria no seio do povo de Israel quando sob julgo romano, crucificado sob a tutela do Governador Pôncio Pilatos, ressurreto pelo poder do Pai ao terceiro dia e elevado aos céus após ter estado com seus discípulos e visto por muitos naquela época.
4. O reconhecimento do senhorio de Jesus Cristo não reduz a dignidade do ser humano, nem a sua criatividade ou responsabilidade. Cabe a cada cristão individualmente, em interdependência com uma comunidade de fé, aplicar o conhecimento gradativo que adquire do estudo diligente das Sagradas Escrituras aos desafios e questões que a vida Lhe oferece cotidianamente. Perante Deus e a sua comunidade ele é o único responsável pelas decisões que tomar. À igreja local cabe acolher seus membros em amor frente aos desafios do presente, e cada crente não deve jamais esquecer que a graça da salvação Lhe é oferecida de modo irrevogável.
5. Deus dá a vida, que é eterna por não se extinguir com a morte. Contudo, esta certeza não autoriza o desprezo pelo estágio de vida pré-morte, o descuido para com os desafios que ela apresenta ou a urgência em terminá-la antes do tempo pré-determinado por Ele. A vida acontece em uma entidade biológica indissociável da espiritual, de igual valor e honra. As duas faces têm suas características próprias, seus prazeres específicos e suas necessidades básicas. Tudo isto se completa e se interdepende, não podendo uma ser hierarquicamente superior a outra.
6. A realidade do pecado, e da sua penalidade inescapável, a primeira morte, não pode ser negligenciada. A aceitação de sua execução no *Kairós* de Deus deve fazer parte do processo de amadurecimento do cristão, e sua inevitabilidade final, que traz a semente da libertação da maldição do pecado, fator moderador nas escolhas que se tornam necessárias.
7. A ressurreição é a marca da igualdade entre o biológico e o imaterial, entre o orgânico e o espiritual. O balanço sadio entre as duas realidades constitutivas do ser humano deve ser uma exigência diária. Igualmente, uma lembrança de que não é possível ao homem tirar a vida de alguém. Contudo, a falta de misericórdia, da compaixão, da solidariedade e da empatia matam a qualidade da vida, tornando-a menos do que deveria ser.

8. O conhecimento humano, no mundo decaído da graça e ainda não liberto do pecado, tem a função de aliviar o sofrimento, propiciar a felicidade possível, promover a vida em comum (sem anular a individualidade) e o crescimento da sociedade como um todo. O modelo a ser seguido é o Reino que está por vir, que permanece oculto em seus detalhes. A correta valorização desta ciência, usando as Sagradas Escrituras no que for a elas pertinente, faz parte do dia a dia do cristão. Nem todo conhecimento é legítimo, nem a possibilidade de executar uma ação a legítima por si só.
9. As Escrituras, enquanto as únicas regras de fé e prática, são a Palavra de Deus revelada a nós. Mas elas não são a única ferramenta que Deus nos legou. Portanto, a reflexão ética deve levar sempre em consideração a multidisciplinaridade. Por não ser estática ou repetitiva, cada nova pessoa traz uma nova questão ética que somente na superficialidade é igual às aquelas anteriormente estudadas: talvez não exista resposta definitiva na bioética.
10. O fim de toda reflexão ética / bioética é explicitar o Amor de Deus Pai, a aceitação da nossa humanidade pelo Deus Filho e a esperança perene do Deus Espírito Santo.